

## **AVALIAÇÃO ANTRACOLÓGICA EM OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL DO VALE DO TAQUARI/RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Pedro Dalpian Darde<sup>1</sup>, Joseline Manfroi<sup>1</sup>, Elisa Ost<sup>1</sup>, Neli T. G. Machado<sup>2</sup> (co-orient.) e André Jasper<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais, Centro Universitário UNIVATES; <sup>2</sup>Setor de Arqueologia, MCN, UNIVATES; pedrodarde@universo.univates.br; ajasper@univates.br.

Em ambientes atuais o maior elemento de ignição para os incêndios vegetacionais é o homem que, através deste processo, maneja boa parte das paisagens globais, principalmente com a finalidade de produção agrosilvopastoril. Por outro lado, intensidade, frequência e manifestação de incêndios em determinados ambientes podem ser estabelecidos pela ocorrência e estudo de charcoal (fragmento vegetal de carvão) em depósito específicos. Tendo em vista que a utilização do fogo pelo homem desde os seus tempos pré-históricos deixou registros claros, é possível ainda, avaliar o combustível utilizado por parte de certas culturas, sendo ele um reflexo direto da vegetação ocorrente nos ambientes em que eles viviam. Dessa forma, o presente estudo pretende avaliar a ocorrência de charcoal em um sítio arqueológico de Idade Quaternária no Vale no Taquari/RS. Para fins de caracterização do combustível utilizado pelas ocupações pré-coloniais em suas diferentes atividades. Para tanto, utilizou-se testemunho de carvões arqueológicos coletados no local e atualmente depositados no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais MCN/UNIVATES, acondicionados adequadamente desde sua coleta, para a definição de parâmetros arqueológicos e antracológicos. Para a coleta do material na área do sítio arqueológico, adotou-se o método de quadriculamento e decapagem. As amostras que, mediante análise a olho nu e sob estereomicroscópio foram caracterizadas como material que se assemelhe a charcoal foram separadas e devidamente numeradas e catalogadas. Em seguida este material foi preparado para análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), para fins de estabelecimento de afinidades taxonômicas. O local foi uma provável área de ocupação Guarani. Datações realizadas em material cerâmico orientam uma sequência de ocupação, abandono e reocupação que o local comportou. Entre os carvões identificados destacam-se as angiospermas e raras gimnospermas.

(Apoio: CNPq/FAPERGS/FUVATES)